

## SINOPSE

### **O realismo socialista soviético e o neo-realismo português**

O neo-realismo literário português, no quadro do movimento cultural identificado com a galáxia marxista, procurou, numa primeira fase, sobretudo a partir de 1935, fundar os alicerces de uma estética que fosse a expressão daquela ideologia. Este esforço não se pode alhear, apesar do isolacionismo cultural a que a ditadura sujeitava os nossos intelectuais, do realismo socialista entretanto proclamado como paradigma estético no Congresso dos Escritores Soviéticos em 1934. Apesar de algumas afinidades conjunturais, não podemos no entanto olvidar o facto de o realismo socialista constituir uma cultura do poder enquanto o neo-realismo se assume fundamentalmente como uma cultura de contra-poder.